

# MO417 – Análise de Algoritmos

## Ata do exercício 15.2-1

Aula do dia 14/04/2009

Redator: Renato Hirata

Livro adotado: Cormen, T.H.; Leiserson, C.E.; Rivest, R.L.; Stein, C.; Algoritmos. Tradução da 2ª edição americana Teoria e Prática. 2002. Página 271

**(15.2-1) Encontre uma colocação ótima dos parênteses de um produto de cadeias de matrizes cuja seqüência de dimensões é <5, 10, 3, 12, 5, 50, 6>.**

Usando o algoritmo MATRIX-CHAIN-ORDER, obtemos as tabelas:

Tabela m						Tabela s								
	1	2	3	4	5	6		2	3	4	5	6		
	0	150	330	405	1655	2010	1	1	2	2	4	2	2	1
		0	360	330	2430	1950	2		2	2	2	2	2	2
			0	180	930	1770	3			3	4	4	4	3
				0	3000	1860	4	i			4	4	4	4
					0	1500	5				4	4	5	5
						0	6				5	5		

Na tabela m, cada entrada  $m[i, j]$  representa o número mínimo de multiplicações escalares necessárias para calcular a matriz  $A_{i,j}$ . Assim, m fornece os custos de soluções ótimas para subproblemas.

Fórmula Geral:  $m_{ij} = \min_{i \leq k < j} \{m_{ik} + m_{k+1,j} + p_{i-1} p_k p_j\}$

Onde

$$p_0 = 5 \quad p_1 = 10 \quad p_2 = 3 \quad p_3 = 12 \quad p_4 = 5 \quad p_5 = 50 \quad p_6 = 6$$

$$m_{11} = 0 \quad m_{22} = 0 \quad m_{33} = 0 \quad m_{44} = 0 \quad m_{55} = 0 \quad m_{66} = 0$$

Alguns exemplos de cálculos:

$$m_{12} = \min_{k=1} \{ \underbrace{m_{11} + m_{22}}_{k=1} + p_0 p_1 p_2 \} = \min \{ \underbrace{0 + 0}_{k=1} + 5 \cdot 10 \cdot 3 \} = 150 \quad (k = 1)$$

$$m_{23} = \min_{k=2} \{ \underbrace{m_{22} + m_{33}}_{k=2} + p_1 p_2 p_3 \} = \min \{ \underbrace{0 + 0}_{k=2} + 10 \cdot 3 \cdot 12 \} = 360 \quad (k = 2)$$

(...)

$$\begin{aligned}
m_{13} &= \min_{k=1,2} \{ \underbrace{m_{11} + m_{23} + p_0 p_1 p_3}_{k=1}, \underbrace{m_{12} + m_{33} + p_0 p_2 p_3}_{k=2} \} \\
&= \min \{ \underbrace{0 + 360 + 5 \cdot 10 \cdot 12}_{k=1}, \underbrace{150 + 0 + 5 \cdot 3 \cdot 12}_{k=2} \} = \min \{ 960, 330 \} = 330 \quad (k = 2)
\end{aligned}$$

No caso da disposição da tabela m apresentada, as posições são preenchidas por diagonais começando na diagonal acima da principal, seguindo em direção à posição  $m_{1,6}$ .

A tabela s nos ajuda a controlar o modo de construir uma solução ótima. Como vimos, a cada cálculo de  $m[i,j]$  obtemos um k, e esse valor é posicionado em  $s[i,j]$ . Assim  $s[i,j]$  representa o valor de k no qual podemos dividir o produto  $A_{i..j}$  para obter uma colocação ótima dos parênteses (um número mínimo de multiplicações escalares).

O algoritmo recursivo PRINT-OPTIMAL-PARENS utiliza a tabela s para construir a solução ótima. A idéia do algoritmo é encontrar o ponto de quebra (onde imprimir os parênteses) e recursivamente fazer o mesmo para as duas subcadeias resultantes.

No caso, a entrada  $s[1,6] = 2$  indica que a primeira quebra (de  $A_{1..6}$ ) deve ser executada entre  $A_2$  e  $A_3$ . A entrada  $s[3,6] = 4$ , indica que a quebra da subcadeia ( $A_{3..6}$ ) restante deve ser feita entre  $A_4$  e  $A_5$ .

Assim resultado obtido é  $((A_1 A_2) ((A_3 A_4) (A_5 A_6)))$ , com custo de 2010 multiplicações escalares.